

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
INVESTIGAÇÃO EM CANCRO PARA 2019**



ASPIC
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. Missão

A ASPIC, Associação Portuguesa de Investigação em Cancro, tem como objetivo promover a investigação em cancro em todos os aspetos e em benefício público e reunir todos os que participam neste universo, independentemente da sua formação académica ou percurso profissional.

A associação promove a excelência da investigação em cancro feita por portugueses a trabalhar dentro e fora do País e ajuda a disseminar resultados, analisando e propondo soluções para questões relevantes para a investigação. Assume também um papel de ligação aos países de língua portuguesa no mundo.

Para além disso, organiza e promove reuniões científicas, simpósios, cursos, congressos ou outras atividades que possam ser úteis à investigação em cancro e que possam alavancar a aproximação da comunidade científica e clínica à sociedade civil.

Para cumprir o seu papel na integração europeia dos estudos desta área feitos em Portugal, a associação usa como instrumento fundamental a sua afiliação à associação congénere europeia – EACR.

1.2. Estrutura Orgânica

A ASPIC tem como órgãos a Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Fiscal e o Conselho Científico.

A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos associados e presidida pela mesa da Assembleia Geral, constituída por um presidente e um secretário. A direção é composta por um presidente, um vice-presidente, três vogais, e por dois vogais suplentes. Do Conselho Fiscal fazem parte um presidente, um vice-presidente e um secretário. E, por último, o Conselho Científico é composto por três membros.

1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

A ASPIC tem como objetivo agregar todos os investigadores portugueses que trabalham em cancro e constituir-se como plataforma de interação, de troca de informação e de coordenação de iniciativas comuns em benefício dos investigadores e dos doentes com cancro. Para tal, quer a dinâmica do website (e do facebook) quer as reuniões, sejam as reuniões para dentro da comunidade, sejam as reuniões abertas ao público, são momentos centrais da vida da Associação.

É ainda objetivo estratégico da ASPIC estabelecer canais de comunicação entre os investigadores e os clínicos com o público e com as associações de doentes oncológicos, transmitindo informação qualificada,

criando oportunidades através de reuniões abertas, e, no sentido inverso, trazer as pessoas a participar, através de donativos, no financiamento da investigação em cancro de forma totalmente transparente.

É, finalmente, estratégia da ASPIC ocupar um papel na comunicação com o exterior, nomeadamente com a EACR e com pessoas ou comunidades/associações de outros países.

2. ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

2.1. Recursos Humanos

A ASPIC, durante o ano de 2019, continuará a contar com a colaboração, em regime de part-time, da jornalista especializada em Ciência que contratou no início de 2013. Este ano terá início o projeto de investigação nacional proposto pela ASPIC em colaboração com a EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário. Denominado «Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene *brca2* c.156_157insalu», este projeto irá implicar a contratação de duas pessoas, uma em Lisboa e outra no Porto, que farão a recolha e o tratamento de dados.

2.2. Recursos Financeiros

Os donativos e os subsídios dos nossos sponsors (instituições de investigação e empresas farmacêuticas na área do cancro), assim como as quotizações e contribuições dos associados, constituem as principais fontes de receita da ASPIC e, em 2019, a Associação conta renovar os subsídios que teve no ano anterior.

De salientar que uma gestão financeira contida e criteriosa permitiu fechar o ano de 2018 com contas positivas e começar o ano de 2019 de forma tranquila, por forma a cumprir todos os compromissos financeiros nos primeiros meses do ano, nomeadamente a contratação de duas *Study Coordinators*.

2.3. Programas de formação interna e/ou externa

A funcionária da ASPIC deverá realizar, em 2019, uma ação de formação em Comunicação.

2.4. Apresentação das atividades a desenvolver

- a) Consolidar o website;
- b) Realizar o 1º ASEICA-ASPIC International Meeting, subordinado ao tema «Current trends in immunotherapy research and treatment», que terá lugar em Salamanca, Espanha, a 12 e 13 de setembro de 2019;
- c) Colocar em marcha um projeto de investigação nacional em parceria com a EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário, denominado «Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene brca2 c.156_157insalu». O projeto inclui todos os médicos e cientistas que têm participado na investigação, diagnóstico e avaliação clínica de doentes oncológicos com mutação BRCA2 inserção Alu (BRCA2-P), assim como as instituições onde trabalham; Implicará a contratação de duas *Study Coordinators*, uma em Lisboa e outra no Porto, que farão a recolha e o tratamento de dados.
- d) Fazer um levantamento de todas as pessoas (investigadores, clínicos e cirurgiões) que têm desenvolvido trabalho nas áreas do cancro pediátrico e, num trabalho de parceria com a Acreditar, identificar um conjunto de temas que podem dar origem a um ou mais projetos de investigação nacional nesta área;
- e) Realizar uma conferência aberta a associações de doentes de cancro pediátrico e à sociedade civil com a presença de investigadores e clínicos, que terá lugar na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 8 de Novembro de 2019;
- f) Marcar presença e proporcionar *reduced fees* aos sócios em conferências e meetings considerados pertinentes e estratégicos;
- g) Manter e estreitar relações com a EACR;
- h) Pedir o estatuto de utilidade pública da ASPIC;
- i) Participação em atividades científicas ou de contacto com a comunidade para as quais a ASPIC seja convidada e que entender como úteis para a prossecução dos objetivos da associação.

3. ORÇAMENTO PARA 2018

- Salário em part-time da Coordenadora de Comunicação, que tem assegurado também as funções de assessoria da direção – 22 300,00€ (incluindo contribuições para a Segurança Social e para o Fisco)
- Organização do 1º Meeting Internacional ASEICA-ASPIC – 40.000€
- Pagamento anual à EACR da inscrição dos sócios da ASPIC – 1.500€

- Contratação de duas study coordinators para o projeto de investigação nacional denominado «Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene brca2 c.156_157insalu» - 10.000€
- Aquisição de dois computadores portáteis para o projeto de investigação sobre BRCA2 - 2.000€
- Despesas correntes da ASPIC: telefones, luz, água, material de escritório, correio, apoio informático e serviços de contabilidade – 10.000€
- Organização de uma conferência sobre investigação em cancro pediátrico aberta a associações de doentes e à comunidade em geral – 10.000€
- Despesas de representação da direção em reuniões nacionais e internacionais – 5.000€
- Despesas decorrentes da manutenção do site e dos mails e atualização anual do programa de contabilidade – 2.500€
- Outras despesas – 1.200€

TOTAL: 104.500€